

Solidariedade em tempos difíceis

Motivado após participar de uma ação social, um grupo de amigos iniciou seu próprio projeto comunitário. Desde então, a coletividade atua na Grande Fortaleza e ajuda pessoas em vulnerabilidade econômica

VITOR SIQUEIRA

Os movimentos sociais têm o intuito de levar algum tipo de segurança para pessoas que vivem à margem da sociedade. Muitos grupos trabalham arduamente no combate à fome e no acolhimento de pessoas que vivem em situação de rua. Trabalho este que deveria ser feito por órgãos públicos, e que acabam sendo realizados por pessoas comuns que buscam fazer o bem. O que gera em alguns participantes dessas ações a vontade de iniciar seu próprio projeto social.

Após participarem de uma ação coletiva em um lar de idosos, em agosto de 2019, um grupo de amigos se sentiu incentivado a formar o projeto Amor ao Próximo Ceará, que visa a atender pessoas em situação de pobreza e fome, em que o agrupamento efetua doações de cestas básicas e prepara sopões comunitários para os mais necessitados.

Com grande número de ações realizadas, é necessário ainda ampliar as doações, para que mais pessoas possam ser contempladas nas atividades. Participante ativa do coletivo, a psicóloga Paula Fernandes, 27, disse que boa parte dos alimentos é doada por voluntários das ações realizadas e que também acontecem casos de doações vindas de amigos e familiares dos apoiadores do projeto.

Dimensão e quarentena

Seguindo uma periodicidade e organização essenciais para quem trabalha em ações comunitárias, Paula informou que as distribuições de sopas são realizadas uma vez por mês e que ocorre uma intercalação entre os municípios que serão beneficiados com a doação, sendo mais comum esse compartilhamento nas cidades de Fortaleza e Maracanaú.

Com o crescimento de voluntários no Amor ao Próximo Ceará, atualmente o grupo conta com 55 participantes ativos que apoiam o projeto e estão dispostos a ajudar. Já nas distribuições dos alimentos, o agrupamento conta com uma média de 30 voluntários nas ações em campo, que auxiliam que cheguem aos locais onde o projeto irá ajudar e na entrega dos perecíveis.

Nas assistências sociais realizadas pelo grupo, normalmente são contempladas em média 120 pessoas. Com a chegada do período de quarentena, por conta do surto de Covid-19, que o Ceará vive, o grupo teve que se readaptar para fazer acontecer a solidariedade que eles prestam, seguindo as medidas de segurança necessárias para que nenhum membro e o público contemplado sofresse exposição ao vírus.

O agrupamento continuou atuando com suas ações, preparando sopões uma vez ao mês. Os participantes tiveram um momento de surpresa nesse período por conta do empenho dos voluntários, que conseguiram arrecadar alimentos para montar mais de 80 cestas básicas para a distribuição em áreas carentes. Paula disse que a dedicação dos participantes e ajuda de pessoas externas “foi lindo”.

Sentimento de gratidão

O significado do projeto Amor ao Próximo Ceará, segundo Paula, é de gratidão, um ato de transformar a realidade de outras pessoas e contribuir com essas iniciativas para ampliar sua visão de mundo. Para a psicóloga, ser voluntário é ajudar gratuitamente alguém, sem custos para investir em um mundo melhor.

Devido a tudo que o grupo já passou nesses últimos meses e pelo impacto que gerou na vida de outras famílias e em pessoas em situação de rua, ajudando indivíduos que passam por vulnerabilidade social e encaram a fome diariamente, a voluntária diz se sentir grata por tudo que o grupo conseguiu alcançar.

Sobre os planos futuros do Amor ao Próximo Ceará, Paula só pede a Deus que lhe dê forças para continuar nessa caminhada de ajudar muitas pessoas em situação de fragilidade. Para ela, ser voluntário “é constituir uma família em que não existem laços de sangue, mas sim de solidariedade”.

Pobreza em Fortaleza

Segundo os dados do Cadastro Único, Fortaleza conta com 204.177 famílias em situação de extrema pobreza e que sobrevivem apenas com R\$89,00 mensais por indivíduo. Outras 39.728 famílias vivem em situação de pobreza com R\$178,00 mensais por membro. E, segundo censo realizado pela Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA), 1718 pessoas em Fortaleza vivem em situação de rua.

Seguindo a lógica do momento delicado em que o mundo passa, o aumento desses números poderá ser significativo, com o aumento do desemprego e a crise econômica que o país passa, agravada pela pandemia do novo coronavírus.

SERVIÇO

Instagram: @amoraoproximoceara

VENTILAÇÃO

“É ajudar gratuitamente alguém, sem custos para investir em um mundo melhor”

Paula Fernandes

“Ser voluntário é constituir uma família em que não existem laços de sangue, mas sim de solidariedade”

Paula Fernandes

LEGENDAS

Foto 1: Membros do projeto após entrega de sopas [Fotos: Acervo Pessoal]

Foto 2: Voluntários na entrega de cestas básicas na periferia

Foto 3: Reunião do grupo para mais uma entrega

Foto 4: Entrega de cestas básicas para comunidade carente